

# PARALISAÇÃO E ATO SURPREENDEM!!!



Fotos: Ivane Sousa/Imprensa Sintusp

O dia de luta pelas nossas reivindicações, quinta-feira, 26/4, surpreendeu tanto pela participação nas unidades durante a paralisação, assim como no ato em frente à reitoria, onde nossa indignação foi demonstrada por centenas de companheiras e companheiros que se manifestaram neste ato.

Várias falas apontaram para a necessidade urgente de iniciar a construção da greve em maio, caso não haja propos-

ta ou esta seja insuficiente após quatro anos de arrocho salarial e cinco anos de congelamento de benefícios.

Com relação à GREVE em maio, já indicada pelo Fórum das Seis, foi sugerida para reflexão nas unidades e assembleias de todas as categorias de funcionários, professores e estudantes, a data de 16 de maio para início.

**AGORA É HORA DE DISCUTIR A GREVE NAS UNIDADES ANTES**

## DAS ASSEMBLEIAS

OBS: O Cruesp marcou reunião técnica com o Fórum das Seis para o dia 3 de maio, mas ainda não marcou a negociação.

Unidades trouxeram ao Ato proposta de nova PARALISAÇÃO para acompanhar a 1ª negociação entre a o Cruesp e o Fórum das Seis, quando esta for marcada.

## 12,56% JÁ!

### MEXEU COM UM MEXEU COM TODOS! NOTA DA DIRETORIA COLEGIADA PLENA DO SINTUSP

Dia 26/4, dia de paralisação e luta na USP, por volta de 9h da manhã, o companheiro Marcello Pablito, diretor do SINTUSP, membro da Secretaria de Negras e Negros e Combate ao Racismo, foi mais uma vez arbitrariamente abordado pela PM [fortemente armada], sofrendo ofensas racistas e ameaçado na entrada da comunidade São Remo [próximo à sede do Sintusp] para a USP e desta vez levado para a 93ª DP. Esse tipo de ação tem sido recorrente nas saídas de pedestre da comunidade São Remo, por onde passam centenas de trabalhadores efetivos e terceirizados, estudantes e moradores, o que mostra que a real função da PM no campus é reprimir trabalhadores, estudantes e a população, preservando assim o caráter elitista e racista da USP.

Em 2017, outro ativista da categoria, ex-diretor e também membro da Secretaria de Negras e Negros do SINTUSP, Zelito, foi arbitrariamente abordado na mesma entrada de pedestres da comunidade e levado à delegacia, enquanto ia almoçar. Mais uma amostra do autoritarismo e racismo da PM a serviço da reitoria.

Não é coincidência que isso aconteça no dia em que os trabalhado-

res marcaram uma paralisação para lutar por suas demandas, contra o arrocho salarial, em defesa do Hospital Universitário, o desmonte da universidade e os ataques da reitoria. A mesma reitoria que faz da PM seu braço armado para reprimir os estudantes e trabalhadores.

Este absurdo ataque a um ativista da categoria, diretor do sindicato, está a serviço de tentar intimidar os trabalhadores e impedir qualquer mobilização na USP.

A PM, a mando dos governos e dos patrões, todos os dias avança contra a juventude negra, contra os mais pobres, seja dentro ou fora da USP. Os governos que covardemente atacam os trabalhadores, com a reforma trabalhista, a lei da terceirização entre tantos outros ataques, querem nos calar.

**Não aceitaremos! Fora PM do Campus! Basta de repressão aos trabalhadores! Exigimos a imediata retirada do processo e o não registro de nenhum inquérito contra o companheiro Pablito! Responsabilizamos a reitoria pela integridade física de todos os ativistas do Sindicato.**

# PERDAS SALARIAIS DESDE A NOVA CARREIRA

O SINTUSP continua acompanhando os efeitos do arrocho sobre as condições de vida da categoria. Calculamos as perdas salariais da categoria para sabermos qual o nosso real poder de compra e pensarmos quanto reivindicar na campanha salarial.

Nossos salários desvalorizaram cerca de 17,5% desde a implantação da nova carreira, em maio de 2011. Naquele mês, o piso da categoria passou para R\$ 1.666,00. Graças às lutas da categoria, hoje ele está em R\$ 2.165,11. Mas, se nossos salários tivessem sido reajustados todos os meses de acordo com a inflação do mês anterior, o que só manteria seu antigo poder de compra, hoje ele estaria em R\$ 2.544,95.

Quem está hoje no piso da categoria recebe R\$ 379,84 a menos do que deveria. Mas a situação piora quando vemos quanto deixamos de receber por causa do arrocho mensal da inflação e do arrocho anual dos reitores. Quem está no piso do básico deixou de receber R\$ 12.893,62. Para o piso dos técnicos, a perda chega a R\$ 23.422,66. Para o piso do superior, o total é R\$ 44.042,98.

Abaixo um gráfico que mostra a diferença entre o piso salarial e como ele seria se fosse reajustado mensalmente. O gráfico é o mesmo para todos os diferentes salários e a distância entre as linhas é o tamanho das nossas perdas.



## VR E VA

Nosso último reajuste no VR e no VA foi em 2013. Não é à toa que sentimos que hoje eles não dão pra quase nada, desde 2013 eles desvalorizaram mais de 40%!



Se o VA tivesse sido reajustado mensalmente de acordo com a inflação dos alimentos desde 2013, ele estaria hoje em R\$ 961,85 (atualmente é R\$ 690,00). E se o VR tivesse acompanhado a inflação da alimentação fora de casa, ele estaria em R\$ 935,80 (considerando um mês de 22 dias, hoje ele está em R\$ 638,00).

Nossas perdas salariais já estão muito altas, nessa campanha salarial temos que ir atrás para recuperar. Enquanto não conquistarmos a escala móvel de salários, o reajuste mensal automático de acordo com a inflação, temos que ir à luta não só pensando no futuro, mas pensando também em quanto perdemos nos últimos anos.

## CONTRIBUA COM O FUNDO DE ARRECAÇÃO - CAMPANHA SALARIAL 2018

Solicitamos que cada funcionário ajude a construir nossa campanha salarial contribuindo com a quantia que for possível para o nosso fundo para campanha salarial 2018! Divulgaremos semanalmente a arrecadação e as despesas desse fundo.

Depósitos podem ser feitos:

**Banco do Brasil - Agência 7068-8 - Conta Poupança: 5057-1 (variação 51)**

## REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362 Cidade Universitária – Butantã, São Paulo/SP  
CEP: 05508-070 Tel: 3091.4380/4381/3814-5789 E-mail: sintusp@sintusp.org.br Site: www.sintusp.org.br